



Interiorização do Crescimento: Expectativas da Rodada Itaparica

Alexandre Santos

Comentário sobre a importância da Rodada Itaparica de Desenvolvimento.

Na seqüência dos encontros realizados no Araripe e no Moxotó, respectivamente nos anos de 2010 e 2011, vem aí a Rodada Itaparica de Desenvolvimento - um encontro programado para o mês de novembro cujo objetivo é criar ambiência propícia à promoção de alternativas, remoção de óbices e produção de documentos capazes de orientar ações que contribuam para a conversão do potencial dos municípios de Belém de São Francisco, Floresta, Jatobá, Itacuruba, Petrolândia, Carnaubeira da Penha e Tacaratu, na microrregião de Itaparica, no sertão de Pernambuco, concorrendo para a interiorização do crescimento econômico e do desenvolvimento social do Estado.

A Rodada Itaparica de Desenvolvimento será realizada pelo Clube de Engenharia de Pernambuco em conjunto com entidades e organizações parceiras - como Ministério da Integração, CHESF, Eletronuclear, CODEVASF, AMUPE, SEBRAE, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, SUDENE; DNOCS, CENOR, Ministério Público, Academia Pernambucana de Ciências, Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, entidades representativas de profissionais das áreas técnicas e prefeituras da região -, cumprindo o formato bem sucedido aplicado nas rodadas anteriores.

Na ocasião, tomando como eixo temático o conjunto dos problemas apurados pela comissão organizadora com base em informações apontadas por autoridades locais e profissionais oriundos e radicados na região - incluindo (a) gestão da água da transposição do Rio São Francisco, (b) preparação a infra-estrutura da agricultura irrigada, (c) aproveitamento econômico da Caatinga, (d) aperfeiçoamento da caprinocultura, pecuária de corte e psicultura e (e) exploração de recursos minerais - a Rodada Itaparica realizada no âmbito do Seminário Permanente de Desenvolvimento mobilizará dirigentes e representantes das entidades públicas e privadas responsáveis pelas áreas problemáticas para a discussão e eventual apresentação de soluções.

Ao realizar a Rodada Itaparica, o Clube de Engenharia de Pernambuco e entidades parceiras esperam criar condições para o equacionamento e aplicação de medidas capazes de resolver muitos dos problemas que afetam a região, dificultando seu crescimento. Nesta perspectiva, através da articulação dos agentes que atuam ou têm responsabilidades institucionais na região, a Rodada Itaparica representa um avanço na direção da interiorização do crescimento econômico e desenvolvimento social do Estado de Pernambuco.

(*) Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco